



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Planear bem os transportes terrestres a longo prazo e concretizar a estratégia de transporte “verde”

Para se articular com o objectivo nacional de “duplo carbono”, o Governo da RAEM divulgou a Estratégia de descarbonização a longo prazo de Macau, para impulsionar o ritmo de redução de carbono. Esta estratégia abrange o reforço da redução da emissão de gases poluentes de escape de veículos nas zonas urbanas, a transformação dos transportes terrestres em transportes amigos do ambiente, o lançamento sucessivo do Plano de promoção de veículos eléctricos de Macau e das Instruções para o pedido de autorização de instalação de carregamento de veículos eléctricos nos auto-silos de edifícios privados para acelerar a “electrificação” dos veículos, bem como a estratégia com o núcleo “prioridade às instalações de carregamento de electricidade próprias, complementadas pelas instalações de carregamento de electricidade públicas”, para o desenvolvimento dos equipamentos de carregamento eléctrico. O objectivo é atingir a emissão zero de gases poluentes dos veículos com matrículas novas até 2035. O Governo adiantou que ia acelerar a substituição dos veículos oficiais por veículos ecológicos, para ir ao encontro da política definida pelo Ministério das Finanças, isto é, na aquisição de automóveis por parte dos serviços públicos, pelo menos 30 por cento têm de ser veículos a energias alternativas.

Mas, no processo de desenvolvimento dos veículos eléctricos, Macau continua a deparar-se com obstáculos, como o aumento do número de instalações privadas de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

carregamento, os elevados custos de instalação, as limitações impostas pela legislação, as tarifas de carregamento mais caras do que nas regiões vizinhas, etc. Isso restringe a velocidade com que os carros eléctricos podem ser popularizados. Segundo os dados da Companhia de Electricidade de Macau (CEM), nos últimos cinco anos, apenas cerca de 300 parques de estacionamento privados tinham instalado, com sucesso, postos de carregamento. O sector e a sociedade continuam a queixar-se de diversos problemas, por exemplo, as tomadas encomendadas pelos importadores não satisfazem as exigências de segurança contra incêndios dos parques de estacionamento públicos. Estas realidades demonstram que as respectivas políticas não estão a ser bem implementadas em Macau e que o Governo deve reforçar os trabalhos de uma boa definição da essência dos planos. Neste momento, o desenvolvimento dos veículos eléctricos em Macau continua a ser orientado para o mercado, e o desenvolvimento dos veículos movidos a novas energias e eléctricos não se concretiza através da “autocoordenação” do mercado, sendo necessário contar ainda com um bom planeamento por parte do Governo, e só com isso, e com uma conjugação entre planos e políticas e medidas de incentivo, é que se pode concretizar da melhor forma o desenvolvimento.

Assim, interpelo sobre o seguinte:

1. As autoridades devem definir planos de execução a longo prazo para promover o desenvolvimento dos veículos locais orientado para a ecologia ou um planeamento global liderado pelo Governo, por exemplo, criar mais condições para os industriais, desenvolver bem as diversas políticas e otimizar os apoios aos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

industriais para a prestação de mais serviços complementares, para a concretização do objectivo de redução das emissões de carbono. Vão fazê-lo?

2. O Governo já respondeu várias vezes que o desenvolvimento dos veículos eléctricos vai ser feito passo a passo, mas, agora, os veículos eléctricos representam 2,5 por cento e 1,8 por cento dos 250 mil veículos em Macau, uma percentagem ainda baixa. As autoridades devem empenhar-se no lançamento de mais políticas preferenciais para os postos de carregamento privados, por exemplo, aumentar o respectivo apoio financeiro para estimular a procura no mercado. Vão fazê-lo?

3 de Janeiro de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam Lon Wai